



**CÓRNEA, SUP. OCULAR EXTERNA, CONTACTOLOGIA, ONCOLOGIA
E ÓRBITA**

08:30 | 10:45 SALA HIDRA

Mesa: Teresa Bragança, Irene Barbosa, Ana Magriço

09:33

CL104- RABDOMIOSSARCOMA OCULAR EM IDADE PEDIÁTRICA: REVISÃO DE CASOS

Inês Coutinho¹, Mário Ramalho¹, Catarina Pedrosa¹, Cristina Santos¹, Ana Sofia Lopes¹, Manuela Bernardo¹,
Gabriela Caldas², João Cabral³, José Laranjeira²

(¹Hospital Prof Doutor Fernando Fonseca, EPE, ²Instituto Português de Oncologia de Lisboa, ³Hospital da Luz)

Introdução: O rabdomiossarcoma ocular é a neoplasia maligna da órbita mais frequente em idade pediátrica. Nos últimos 30 anos, assistiu-se a uma modificação da sua abordagem terapêutica e a uma melhoria da sobrevivência dos doentes.

Este trabalho teve como objectivo analisar os resultados de um centro de referência no diagnóstico e tratamento de RMS ocular nos últimos 20 anos, e simultaneamente, alertar para a existência e importância de um diagnóstico precoce desta patologia.

Material e Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo que incluiu 22 doentes com o diagnóstico de RMS ocular primário e idade inferior a 18 anos, tratados no Instituto Português de Oncologia de Lisboa, entre 1995 e 2015.

Resultados / Discussão: Foram identificados 22 doentes com RMS ocular, sendo 54,55% do sexo feminino e 68,18% de raça caucasiana.

A idade média do diagnóstico foi de 6 anos.

As principais manifestações oftalmológicas foram proptose (63,63%), ptose (31,82%) e massa palpebral (27,27%).

A órbita foi o local de origem em todos os casos.

Houve um predomínio do subtipo histológico embrionário (86,36%).

Em relação ao estadiamento, em 6 casos (27,27%) houve invasão parameningea e nos restantes o tumor era localizado à órbita, sem envolvimento ganglionar ou metástases à distância (T1N0M0).

Todos os doentes realizaram quimioterapia sistémica associada a tratamento local com radioterapia e/ou cirurgia.

A sobrevivência neste estudo foi de 68,18%.

Conclusões: O RMS requer um diagnóstico e tratamento precoce.

É fundamental o oftalmologista estar familiarizado com esta patologia, pois tem um papel importante no diagnóstico e no encaminhamento precoce a centros de referência para tratamento.